



NOTÍCIAS / SAÚDE

Dois investigadores de Coimbra distinguidos pela Fundação Gulbenkian

26 de Janeiro de 2016

Os investigadores da Universidade de Coimbra (UC) João Calmeiro e João Vareda foram distinguidos pela Fundação Calouste Gulbenkian, com bolsas de estímulo à investigação, no valor de 12.500 euros cada um, anunciou hoje a UC.



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

João Calmeiro, do Centro de Neurociências e Biologia Celular, foi distinguido pelo trabalho que está a desenvolver sobre uma importante proteína – canalrodopsina-2 – que poderá ser «utilizada como ferramenta contra a cegueira causada por degeneração da retina, uma patologia que afeta mundialmente mais de 15 milhões de pessoas», afirma a UC.

Algumas doenças provocam a cegueira através da «perda específica dos neurónios da retina que são sensíveis à luz», mas outros neurónios, que «normalmente não respondem à luz, sobrevivem e podem recuperar a função da visão através de técnicas de optogenética».

O estudo «procura conferir capacidade de resposta à luz aos neurónios da retina que não têm essa capacidade naturalmente», explica João Peça, orientador da investigação, citado pela UC.

Pretende-se «alterar as propriedades de absorção de luz da proteína canalrodopsina-2, que naturalmente responde apenas à luz de cor azul, e criar novas variantes que absorvem e respondem à luz de outras cores», sintetiza João Calmeiro, citado pela "Lusa".

A investigação de João Vareda, em curso no Centro de Investigação dos Processos Químicos e Produtos da Floresta, foca-se no desenvolvimento de «um aerogel à base de sílica para remediação de solos contaminados com metais pesados».

Partindo das propriedades que potenciam a utilização dos aerogéis à base de sílica, materiais nanoestruturados, como adsorventes e sua modificação, a investigação visa «gerar um novo aerogel que seja capaz de remover dos solos um conjunto de seis metais pesados em simultâneo» (cádmio, chumbo, zinco, níquel, cobre e crómio).

Estes metais pesados, que são os que «mais poluem os solos ibéricos», têm «origem na poluição atmosférica e na atividade humana e podem ser arrastados pela água das chuvas, sendo este problema ambiental mais relevante quando se trata de solos agrícolas», sublinha João Vareda, cujo estudo é orientado por Luísa Durães.

O investigador acredita que poderá ter «um aerogel capaz de remover metais pesados dos solos ibéricos» dentro de um ano.

O Programa Estímulo à Investigação da Fundação Gulbenkian distingue anualmente propostas de investigação em matemática, física, química e ciências da terra e do espaço, apoiando a sua execução em centros de investigação portugueses.

O prémio destina-se a investigadores com idade inferior a 26 anos, contemplando o investigador e a instituição onde o projeto é realizado.

TAGS: [uc](#), [investigação](#), [coimbra](#), [prémio](#), [fundação calouste gulbenkian](#).



< JANEIRO :: 2016 >

DOM.	SEG.	TER.	QUA.	QUI.	SEX.	SÁB.
27	28	29	30	31	1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31	1	2	3	4	5	6

[:: HOMEPAGE](#)
[:: QUEM SOMOS](#)
[:: ARQUIVO](#)
[:: TERMOS E CONDIÇÕES](#)
[:: MAPA DO SITE](#)

© 2016 Netfarma.pt
Portal dos profissionais do setor farmacêutico

Design by: [www.fictadesign.pt](#)
Desenvolvimento by: [www.globalpixel.pt](#)

Voltar